

Compacto e de qualidade - o Pampa News como exemplo de informativo audiovisual interinstitucional¹

Débora Carvalho BATISTA²

Andressa DANTAS³

Caroline ROSSASI⁴

Daniele KUNZLER⁵

Rafael JUNCKES⁶

Sofia SILVA⁷

Tatiane BERNARDO⁸

Tiago ROSARIO⁹

Will Lee SANTOS¹⁰

Roberta Roos THIER¹¹

Universidade Federal do Pampa, São Borja, RS.

RESUMO

O Pampa News é um telejornal em formato news criado na disciplina de Laboratório de Telejornalismo I do curso de jornalismo da Universidade Federal do Pampa. Apresenta edições com uma proposta dinâmica onde o apresentador fica em pé e traz notas e reportagens curtas. Com coberturas locais e regionais, o Pampa News tem parceria com o TJUFSC, da Universidade Federal de Santa Catarina, para onde são enviadas e veiculadas reportagens, notas e stand-ups com os principais destaques da região de fronteira.

Palavras-chave: telejornalismo; universidade; Pampa News.

1 INTRODUÇÃO

O Pampa News é um informativo audiovisual produzido pelos alunos da disciplina de Laboratório de Telejornalismo I, da Universidade Federal do Pampa, sob orientação da professora Roberta Roos Thier.

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na categoria Rádio, TV e Internet, modalidade Produção Laboratorial em Videojornalismo e Telejornalismo.

² Aluna líder do grupo e estudante do 6º semestre do curso de Jornalismo, e-mail: deboracavarvalhob@gmail.com

³ Andressa Dantas, estudante do 6º semestre do curso de Jornalismo, e-mail: andressacontreiradantas@hotmail.com

⁴ Caroline Rossasi, estudante do 6º semestre do curso de Jornalismo, e-mail: carolrossasi@gmail.com

⁵ Daniele Kunzler, estudante do 6º semestre do curso de Jornalismo, e-mail: dannykunzler@gmail.com

⁶ Rafael Luis Iunches, estudante do 6º semestre do curso de Jornalismo, e-mail: junckes.rafael@gmail.com

⁷ Sofia Silva, estudante do 6º semestre do curso de Jornalismo, e-mail: sofiasilva.jor@gmail.com

⁸ Tatiane Bernardo, estudante do 6º semestre do curso de Jornalismo, e-mail: tati_bsouza@yahoo.com.br

⁹ Tiago Rosário, estudante do 6º semestre do curso de Jornalismo, e-mail: tiagorosariodesantana@gmail.com

¹⁰ Will Lee Santos, estudante do 6º semestre do curso de Jornalismo, e-mail: w.leesants@hotmail.com

¹¹ Roberta Roos Thier, orientadora do trabalho. Professora do curso de Jornalismo, e-mail: robertathier@unipampa.edu.br

O informativo aborda temáticas diversas, buscando contemplar fóruns e eventos da Unipampa e acontecimentos de São Borja e região, num formato compacto, que visa informação em curto período de tempo.

Nascido em 2012, esse News - além da produção curricular que conta com a participação de todos os alunos matriculados na disciplina acima citada, - possui uma equipe menor de estudantes que buscam experiência em telejornalismo e que se lançam na aventura de produzir material audiovisual de qualidade sobre São Borja e região, para os telejornais de instituições parceiras.

O Pampa News é um exemplo de como estudantes de uma universidade nova, localizada em uma cidade pequena, de fronteira e de difícil acesso, podem informar a população local, regional e mundial, através da internet, de maneira eficaz sobre os principais acontecimentos acadêmicos, sociais e culturais.

Segundo Vizeu Pereira Junior (2000, p 88), “o telejornal é o meio mais simples, cômodo, econômico e acessível para conhecer e compreender tudo o que acontece na realidade e como se transforma a sociedade”. Sabendo dessa dimensão da televisão na vida das pessoas, os alunos puderam buscar, cada um a sua função dentro do telejornalismo, procurando realizar as tarefas da melhor forma, já que o telejornalismo tem tanta importância na vida das pessoas.

2 OBJETIVO

O Pampa News tem o objetivo de oportunizar aos acadêmicos a experiência de produção em Telejornalismo, desde a concepção dos programas até a edição e veiculação na internet. Busca-se, além da experiência prática dos alunos no exercício do jornalismo comprometido, disponibilizar a divulgação de informações factuais e de qualidade para a comunidade local e regional.

3 JUSTIFICATIVA

O estudo teórico de telejornalismo é fundamental, porém nada se compara à experiência prática de vivenciar a produção.

A televisão é imprevisível. Machado diz que o enunciado televisivo “[...] ilustra ou espelha uma determinada possibilidade de utilização dos recursos expressivos da televisão

[...] e isso se expressa não apenas em seus conteúdos verbais, figurativos, narrativos e temáticos, como também no modo de manejar os elementos dos códigos televisuais. (MACHADO, 2000, p. 70). Todos esses fatores se aprendem e se apreendem com a prática.

O programa oportuniza que os alunos aprendam as técnicas de telejornal. Desde a pauta, produção, gravação, edição e veiculação do Pampa News, os alunos recebem orientação da professora que faz acompanhamento *in loco* do trabalho. É possível também vivenciar experimentos de como se portar diante de um entrevistado e saber lidar com imprevistos, mantendo a responsabilidade na produção de um material qualificado e comprometido com a verdade. É preparado para divulgação na internet através dos telejornais de universidades parceiras.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Em 2012, foram produzidos quatro programas, cada um abordando uma temática diferente: um sobre notícias gerais, outro sobre esportes, outro sobre saúde e um com a cobertura diretamente da Feira do Livro de Santiago. As edições tiveram um tempo médio de 5 a 10 minutos, buscando informar em pouco tempo.

Como já diz no próprio nome, o programa tem formato NEWS, com uma proposta dinâmica onde o apresentador fica em pé e traz notas e reportagens curtas. É gravado do início ao fim em um mesmo plano, com uma câmera apenas, reforçando seu formato factual e instantâneo. A câmera utilizada foi a Sony DVCAM. As imagens externas foram captadas sem tripé, mas nas gravações de estúdio o tripé foi utilizado.

Com relação à edição desses programas, foi utilizado o *software* Liquid. E as reportagens externas foram editadas, ora com o Liquid, ora com outros programas como Adobe Premiere e Sony Vegas.

Nas edições especiais da Feira do Livro de São Borja, foram utilizados os mesmos microfones dos outros programas: lapela e bola. Já nas filmagens foram usadas câmeras fotográficas Canon T2i. Nas edições foram utilizados o *Chroma Key* e os softwares: Sony Vegas, Pinnacle e Adobe Premiere. As edições finais da Feira ficavam por conta do acadêmico de Jornalismo do oitavo semestre, Rogério Savian.

Nos stand up's e reportagens avulsas do Pampa News, geralmente são utilizadas as câmeras Canon T2i da Unipampa, tripés e microfones bola, também da faculdade. Essas

produções foram veiculadas apenas nas instituições parceiras, apesar do Pampa News agora ter um canal no youtube¹².

A redação das reportagens e os roteiros dos programas sempre são corrigidos pela professora responsável. A busca por fontes e agendamento de entrevistas já ficam por conta da equipe de alunos.

Dentre todas essas tarefas do telejornalismo, não se pode dizer quais são as mais fáceis ou as mais difíceis. Mas o trabalho de se conseguir fontes e agendar entrevistas, depende em grande parte do próprio entrevistado. Nesse sentido, os integrantes do Pampa News sempre foram orientados a pensar em segundas opções de fontes.

As gravações exigem muito dos alunos - que precisam gravar textos, lidar com o nervosismo, com as câmeras. É um trabalho que depende muito da equipe, cada função tem uma parcela de participação importante para que o produto final seja de qualidade.

Dentre as técnicas e métodos pensados para cada produção, houve preocupação com efeitos obtidos, pois se sabe da importância ou descrédito que qualquer meio jornalístico e mais ainda a televisão, pode agregar a determinado fato, iniciativa ou evento.

Na televisão, há sistemas para reforçar positiva ou negativamente o valor dos modelos. Podem ser premiados ou castigados narrativamente, mediante a associação de suas atitudes e comportamentos com consequências narrativas positivas ou negativas. Podem ser premiados ou castigados formalmente, mediante o tratamento formal que lhe é dado: plano, ângulo, ponte de vista, iluminação, cor... (FERRÉS, 1998, p.56).

Nos quatro programas Pampa News apresentados em evento ao fim do semestre, houve a parceria com o curso de Publicidade, cujos alunos produziram comerciais, que foram veiculados nos intervalos dos programas.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A primeira etapa de criação do Pampa News foi a definição de seu nome. Era necessário um nome que explicasse tanto o formato, quanto a editoria do noticiário. A ideia era a produção de um News, pois um telejornal convencional de bancada já é produzido na disciplina seguinte. O perfil estipulado foi de um noticiário curto, que faria cobertura factual tanto de eventos da Unipampa, quanto de notícias da região de São Borja, que é caracterizada pelo bioma Pampa.

¹² O canal no Youtube pode ser acessado através do link:
<http://www.youtube.com/user/pampanewsunipampa?feature=watch>

Já de início foi pensado na cor azul, que na publicidade é associado à lealdade, integridade, respeito, responsabilidade e autoridade. A marca do programa foi feita por um estudante de Publicidade e Propaganda da Unipampa. Tentou-se substituir o tradicional verde das produções da Instituição e que aparece também no telejornal Unipampa Notícias, da disciplina de Laboratório de Telejornalismo II. As teorias aprendidas na disciplina serviram para organizar o formato do programa, que teria edições curtas, com reportagens que não ultrapassam dois minutos, com stand-up's e notas, sem escalada e a seguir, veiculando notícias diversas através de várias edições.

“A máquina de notícias da televisão, com toda a sua capacidade e sofisticação, ainda é, de certo modo bastante desajeitada. Levar ao ar um noticiário de qualquer tamanho (ou duração) não é muito diferente de enviar um objeto ao espaço.” (Yorke, 2007, p.208). Toda a agitação de combinar entrevista com a fonte, escrever o texto da reportagem, decorar o texto, fazer maquiagem, preparar vestuário, equipamento, equipe, tempo, logística e toda a decisão sobre plano, adequação de espaço luminosidade... é como lançar um objeto ao espaço: verdadeiro desafio que envolve a correria do tempo, além de muitos fatores e pessoas. É uma grande produção, com detalhes imprevisíveis, que precisam ser vivenciados, para que possam ser aprendidos. E ao mesmo tempo, a cada produção existe a possibilidade de aprendizagem e surpresas, apesar de todo o seu planejamento.

Num primeiro momento, a turma foi dividida em dois grupos. Foram estabelecidas pautas em São Borja e Santiago, pois nesta cidade se localizava o estúdio de telejornalismo, onde eram realizadas as práticas.

Foram estabelecidos quatro programas. Um sobre notícias gerais, outro sobre esportes, outro sobre saúde e um com a cobertura diretamente da Feira do Livro de Santiago. Cada grupo definiu as funções dos integrantes que eram coordenados por um editor-chefe, responsável por cobrar o material, ajudar os colegas e manter a professora informada sobre a organização.

Durante o semestre houve greve na Unipampa, então muitas pautas ficaram defasadas, precisando ser regravadas, mas ao final do semestre, depois do retorno da greve, os alunos editaram e puderam apresentar os trabalhos em evento na cidade de Santiago.

No decorrer do semestre, os acadêmicos tiveram a possibilidade de trabalhar com o Pampa News em uma cobertura verídica, no 4º Encontro Gaúcho de História da Mídia (Alcar), que apresentou edições diárias durante o evento, para os participantes.

Uma grande experiência de cobertura do Pampa News foi a Feira do Livro de São Borja, em outubro de 2012. Uma equipe de alunos interessados foi montada pela professora, que instalou a redação do tele na Feira. Durante os quatro dias de Feira do Livro foram apresentadas edições do programa, que contou com todo o processo telejornalístico, desde as reuniões de pauta no início e final de cada dia, produção e gravação de reportagens, stand-ups e notas, apresentação, edição até a veiculação, disponibilizada na internet através da página do evento e, pela parceira UFSC, no TJUFSC.

A parceria com a UFSC não se limita às publicações dos noticiários. Desde 2011, por iniciativa da Prof^a Cárilda Emerim, existe o Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Telejornalismo, que envolve pesquisadores de diversas instituições de ensino, inclusive da Unipampa através da professora da disciplina e de mais estudantes. As reflexões teóricas discutidas no grupo refletem na qualidade das produções práticas.

6 CONSIDERAÇÕES

Apesar de cada um ter as funções definidas, os alunos têm a oportunidade de aprender a realizar outras atividades, adquirindo noções não só de reportagem, como também de gravação e edição.

Os acadêmicos são orientados a trabalhar em equipe para entender a importância desta troca e das responsabilidades que cada um tem para que o produto final seja qualificado.

O padrão de deadlines rígidos, o rigor técnico e o comprometimento com o produto final fez com que os estudantes, durante a Feira do Livro, por exemplo, trabalhassem por três dias e noites sem parar. Mas em todos os produtos desse programa, é buscada essa excelência produtiva. Tudo para que o trabalho final seja de qualidade e em tempo hábil. A experiência do Pampa News na academia capacita os estudantes em atividades telejornalísticas. A preocupação com a qualidade das produções, com informações o mais apuradas possível, sempre visando o respeito ao público proporcionou experiência preparatória para o mercado de trabalho:

[...] a televisão somos nós. Produzindo a televisão, fabricando seus programas, suas imagens, suas cenas, estamos produzindo exatamente a miséria, a pobreza, o vazio – mas também, vez por outra, algo da riqueza e da sensibilidade – que somos nesta época em vivemos. (MARCONDES FILHO, 1994, p 85)

Os envolvidos¹³ com o Pampa News sentem-se motivados a cada edição finalizada. Essa experiência e os aprendizados obtidos na disciplina, através deste programa certamente serão importantes para ingressar na carreira telejornalística.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERRES, Joan. Televisão subliminar, socializando através de comunicações despercebidas. Tradução Hernai Rosa e Beatriz A. Neves. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MACHADO, Arlindo. A televisão levada a sério. São Paulo: Senac, 2000.

MARCONDES FILHO, Ciro. Televisão. São Paulo: Scipione Ltda, 1994.

YORKE, Ivor. Telejornalismo. São Paulo: Roca, 2007.

PEREIRA JÚNIOR, Alfredo Eurico Vizeu. Decidindo o que é notícia: os bastidores do telejornalismo. Porto Alegre: EDPUCRS, 2000.

¹³ Alunos do 6º semestre que cursaram a disciplina Laboratório de Telejornalismo II e se envolveram com o Pampa News (além da autora e coautores do trabalho): Alane Braga, Aline Sant Ana, Beatriz Wardzinski, Lays Borges, Liziane Wolfart, Ludmila Constant, Luiz Briza Junior, Juliane Lopes, Juliano Quevedo Jaques, Manuella Sampaio, Nathalya De Oliveira, Nycolas Ribeiro, Pamela Faustino, Patrícia Bitencourt, Renan Guerra, Thalita Chagas, Phillip Gripp, Roberto Araujo Ferreira e Tamara Finardi.